

Título da página electrónica: Memória do Movimento Estudantil

URL: <http://www.memoriaestudantil.org.br>

Rui Bebiano



Édition électronique

URL : <http://rccs.revues.org/677>

ISSN : 2182-7435

Éditeur

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Édition imprimée

Date de publication : 1 juin 2008

Pagination : 223

ISSN : 0254-1106

Référence électronique

Rui Bebiano, « Título da página electrónica: Memória do Movimento Estudantil », *Revista Crítica de Ciências Sociais* [En ligne], 81 | 2008, mis en ligne le 01 octobre 2012, généré le 05 octobre 2016. URL : <http://rccs.revues.org/677>

Ce document est un fac-similé de l'édition imprimée.



Espaço Virtual

Título da página electrónica: Memória do Movimento Estudantil

URL: <http://www.memoriaestudantil.org.br>

Tal como é dito na nota de apresentação do projecto que está por detrás deste *site*, “a história do Brasil não seria a mesma se não fosse a actuação dos estudantes”. De facto, o peso social destes e a visibilidade da sua militância cívica têm, desde há bem mais de meio século, marcado de uma forma indelével as diferentes etapas de transformação da realidade brasileira. Daí a importância da organização, da preservação e da divulgação dos múltiplos momentos e aspectos que integram a história do movimento estudantil brasileiro e o grande valor de um projecto como este, que visa fazê-lo recorrendo aos instrumentos e às possibilidades oferecidos pelos suportes electrónicos e pela Internet. Alguns dos conteúdos, de manifesta utilidade, comportam a recolha de dados sobre o movimento, a organização de uma cronologia, uma galeria de hiperligações, a

oferta de informação bibliográfica diversificada e a disponibilização pública de toda esta informação. Mas outros revelam uma ambição capaz de transcender a dimensão do próprio *site*, procurando transformá-lo num instrumento em condições de dinamizar processos como o registo sistemático de depoimentos de activistas e a realização de uma campanha nacional de incentivo à doação de documentos, fotografias e outros registos relacionados com o tema. Pretende-se também ajudar a preparar a organização, no Rio de Janeiro, de um futuro Centro de Memória do Movimento Estudantil. O interesse deste projecto para a comunidade de investigadores, para o público em geral e para a continuidade do próprio movimento é inquestionável.

Rui Bebiano
ruibebiano@mail.telepac.pt

Título das páginas electrónicas: Stoa – Ocupação USP – Greve 2007 e Ocupação da Reitoria da Universidade de São Paulo

URLs: <http://stoa.usp.br/ocupacaousp/weblog> e <http://ocupacaousp.noblogs.org>

O movimento estudantil da USP, que culminou em Maio-Junho de 2007 na ocupação da Reitoria da Universidade durante 50 dias, utilizou largamente os meios electrónicos e a blogosfera como meio de divulgação e debate. Estes dois blogues condensam um variado conjunto de informações que permitem seguir todo o processo da luta estudantil, incluindo diversos arquivos sobre a história da ocupação, o debate que decorreu nos *media* de São

Paulo e as controvérsias sobre as posições que adoptaram acerca das acções e greves que então dominaram a opinião pública paulista. Desde as reivindicações iniciais dos estudantes, às dificuldades do processo negocial com a reitoria, passando pelas ameaças policiais, os decretos do governador José Serra, as iniciativas culturais e conferências promovidas pelos estudantes, as discussões em torno dos esquemas organizativos e o papel das

estruturas organizativas e dos partidos nesse processo, etc. O primeiro destes blogues continua activo e contém vários depoimentos, entrevistas e debates sobre temas universitários e os novos objectivos e propostas dos estudantes no período pós-ocupação. Ambos incluem opiniões plurais de diversos sectores, professores, estudantes, responsáveis institucionais e sindicais e ainda vários hiperligações que dão acesso a uma variedade de vídeos e gravações. Num contexto de dificuldade

de mobilização do movimento estudantil em Portugal, vale a pena prestar atenção à realidade brasileira e a esta luta em particular, onde a questão das alianças entre a luta dos estudantes e a acção grevista e sindical de funcionários e professores reintroduziu no debate alguns ingredientes que remetem para o espírito do Maio de 68.

Elísio Estanque
estanque@fe.uc.pt

Título da página electrónica: 1968 in Europe

URL: <http://1968ineurope.sneakpeek.de>

Se os protestos estudantis ocorridos em Paris ou Praga durante o “longo ano” de 1968 são alvos de frequente evocação, bem menor é a visibilidade dos processos contestatários surgidos em outras paragens do território europeu, situadas em qualquer uma das metades criadas pela linha divisória do antigo muro de Berlim. Este *site* tem desde logo o mérito de apresentar cerca de uma vintena de cronologias, alinhadas por critérios geográficos ou temáticos, cuja leitura permite perceber o carácter transnacional destes movimentos, mas também o modo como eles foram adquirindo características específicas consoante o contexto interno em que se inseriam. Por outro lado, *1968 in Europe* constitui igualmente uma plataforma electrónica comple-

mentar a um livro homónimo, publicado recentemente por Martin Klimke e Joachim Scharloth, no qual se reúnem textos de vários investigadores sobre o impacto das contestações estudantis dos anos sessenta em diferentes países europeus. Assim sendo, esta página disponibiliza a introdução da obra e o posfácio, assinado pelo norte-americano Tom Hayden, antigo activista do SDS (Students for a Democratic Society) e ainda um vasto conjunto de hiperligações para fontes, arquivos e estudos sobre a época, para além de uma interessante lista de filmes dedicados ao período.

Miguel Cardina
miguelcardina@gmail.com